

## Encontros de criatividade: investindo na formação

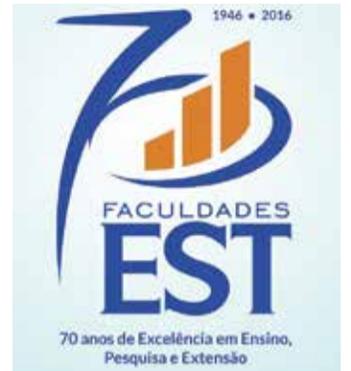


Ana Carolina Walzburger



P. clérice Schneider

Encontros aconteceram na Comunidade São Mateus em Porto Alegre (fotos) e na Comunidade Scharlau em São Leopoldo (p. 4)



### Nesta edição:

**A palavra do Pastor Sinodal e a Meditação do mês**  
(p. 2)

**Tema Central:**  
**Família**  
(p. 3)

**Conversa com Lutero:**  
**O Espírito Santo traz Cristo ao Coração**  
(p. 4)

**Reflexão:**  
**Servir a Deus**  
(p. 4)

**PPDs:**  
**Entre amigos e amigas**  
(p. 5)

**Faculdades EST:**  
**Encontro da Rede Sinodal**  
(p. 6)

**Assembleia Sinodal:**  
**Evento acontecerá na Comunidade da Ascensão**  
(p. 6)

**Ecumene:**  
**Testemunho de Wittenberg**  
PÁGINA 6

**Para pensar:**  
**O tempo**

PÁGINA 7

**Pastoral do Cuidado:**  
**A face de Deus**

PÁGINA 7

**Gestão Comunitária:**  
**Documentos contábeis**

PÁGINA 7

## 5º Encontro de Bandas



Fotos: Studio Fotos de Verdade

Comunidade Primavera recebeu encontro de Bandas, que reuniu vários grupos gospel atuantes em comunidades do Sínodo (p. 7)

## Foco na missão



Arquivo P. Sílvia Schneider



Arquivo Pastoral do Cuidado

Sínodo desafia ao "olhar missionário" em projeto além-mar (Angola) e nas necessidades locais da Pastoral do Cuidado (p. 8)

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## O pai Lutero



O jubileu da Reforma está nos fazendo encontrar várias facetas da vida de Lutero. Recuperações importantes têm sido feitas de sua vida pessoal e familiar. Catarina recebe justiça por seu trabalho e contribuição na Reforma. Os filhos e o jeito de Lutero lidar com eles ganha a atenção dos pedagogos e educadores.

Na minha tarefa na ABEFI, a paternidade e seu papel têm me levado a muitas reflexões. Trabalho com 220 crianças em situação de abrigamento institucional. Trabalho também com crianças e adolescentes de escolas de educação infantil e de escola comunitária.

Com as crianças e adolescentes dos abrigos lidamos com o abandono paterno real. O pai não protegeu nem cuidou. A família não conseguiu fazer o seu papel de afeto e cuidado por inúmeros fatores. Nas escolas de educação infantil e no colégio, lidamos com muitos pais conscientes de sua paternidade. Mas há muitas incertezas na forma boa e saudável para exercê-la. A ausência paterna na educação causa vários problemas no desenvolvimento das crianças.

Lutero escreve, no dia 19 de junho de 1530, a seu filho João a seguinte carta:

*A meu filho amado do coração, Joãozinho Lutero, em Wittenberg.*

*Graça e paz em Cristo!*

*Eu conheço um jardim muito lindo e divertido onde andam muitas crianças, vestidas de roupa dourada e que recolhem bonitas maçãs debaixo das árvores e peras, cerejas, nêspers e ameixas, cantam, saltam e estão contentes. Também têm belos cavalinhos com arreios de ouro e selas de prata.*

*Perguntei ao dono do jardim de quem seriam as crianças. Ele respondeu: "São as crianças que gostam de orar, aprender e ser devotas". Então falei: "Caro senhor, eu também tenho um filho, chamado Joãozinho. Será que ele também não poderia entrar no jardim?" Ao que o senhor respondeu: "Se ele gosta de orar, aprender e ser devoto, ele também pode entrar no jardim. O Lipe e o Justo também. E quando vierem todos, também eles vão assobiar, ter tambores, alaúdes e toda espécie de instrumentos de corda e também vão dançar e atirar com pequenos arcabuzes".*

*Ele me mostrou uma joia de gramado no jardim, especialmente para dançar. Ali havia apitos e tambores de puro ouro e excelentes arcabuzes de prata. Disse a ele: "Ah, caro Senhor, quero ir bem ligeiro e escrever todas essas coisas para o meu Joãozinho. Ele tem uma tia Lena; esta ele tem que trazer junto". Então o homem falou: "Tudo bem, vai lá e escreve isso para ele".*

*Portanto, querido Joãozinho, estude e ore sem vacilar e diga isso a Lipe e Justo também. Assim vocês vão entrar juntos no jardim. Deus o abençoe e dê lembranças à tia Lena e um beijo por mim.*

*Teu querido pai, Martinho Lutero.*

Com a carta Lutero se fez presente, carinhosamente, em sua ausência. Mexeu com a imaginação de seu pequeno filho. Instruiu para que orasse, aprendesse e fosse devoto. Não se esqueceu dos amiguinhos que o Joãozinho amava, além dos familiares.

Desligar os aparelhos eletrônicos, sentar no chão, fazer jogos de tabuleiro, passeios de mãos dadas com os pequenos, mexer com sua imaginação contando histórias é fundamental para a sua boa formação. Um pai falar de sua fé e de seus valores para seus filhos e filhas dá alicerce moral para o futuro adulto. Eles não querem largar os eletrônicos? Disponha-se para eles e proponha algo em que você esteja presente de corpo e alma e verá que aceitarão na hora.

Orar, aprender, ser devoto e não se esquecer dos amigos é bom, soube Joãozinho bem cedo em sua vida. Lutero dá-nos esse belo exemplo como pai! Em tempos de comemoração dos 500 anos da Reforma, resgatemos essa lição para nossas vidas. No Dia dos Pais, perguntemo-nos como podemos aprender com Lutero a agir como pais de confissão luterana!

Carlos E.M. Bock  
Vice-Pastor Sinodal

## MENSAGEM

"Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer..." Atos 26.22.



## O Amor que liberta...

O apóstolo Paulo experimentava um novo período em sua vida. Após ter a visão do Senhor Jesus, foi obediente em testemunhar o que havia acontecido com ele. Paulo começa imediatamente a pregar a sua conversão. Falar do encontro com o Senhor e o que ele experimentava era sua obrigação.

*A sua nova vida precisava ser um testemunho para que outras pessoas viessem a crer em Cristo. Judeus e gentios eram o alvo da evangelização, e a salvação era anunciada tanto para judeus como para gentios. A intenção do apóstolo era de que mais pessoas viessem a crer em Jesus.*

*O apóstolo Paulo pregava que Jesus reafirmou aquilo que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer (Atos 26.22). Jesus Cristo veio cumprir as promessas feitas por meio dos profetas. Mas essas suas palavras desagradavam alguns (pois jamais gentios teriam o mesmo direito do que judeus e que aquele homem chamado Jesus seria o Messias), e foi por isso que o apóstolo foi preso no templo e sujeito a linchamento. Porém, com a intervenção dos romanos, Paulo foi liberto, muito mais do que liberto. Mediante o apoio e a proteção dos romanos, havia a mão de Deus. O socorro de Deus o havia libertado e protegido.*

Assim tem sido na vida de cristãos e cristãs, na vida de nossas comunidades. Diariamente, podemos perceber e testemunhar a ação libertadora do Senhor. Deus vem ao nosso encontro e nos acompanha em todos os momentos de nossas vidas, conhece-nos e compreende. O Senhor está conosco mesmo em momentos de dificuldades, desafios, tristezas e alegrias, sabe das nossas angústias, enfermidades e dores, e por isso podemos ter a certeza de que nunca nos abandona.

Conversando certa vez com uma jovem mãe que acompanhava seu pequeno bebê nos tratamentos de quimioterapia, ela, com lágrimas nos olhos e com o coração cheio de fé e de esperança, disse-me que, quando o filho ficasse curado, testemunharia todos os dias e que também em sua comunidade não faltaria mais a nenhum culto. Sua confiança na presença do Senhor está na frase que dela ouvi: "Deus está conosco, e os momentos ruins, de angústia e sofrimento vão passar".

O apóstolo experimentou e confiou na proteção de Deus quando esteve preso em meio a seu sofrimento. Hoje também precisamos ser libertados. São muitas as prisões onde somos

colocados, e por vezes somos nós que as construímos. Alguns sentimentos, como o rancor, raiva, egoísmo, insensibilidade, mentiras, falta de perdão, nos aprisionam. Uma vida fora do caminho do Senhor nos aprisiona. Quando não enxergamos além de nós mesmos, quando não ouvimos ou olhamos para o nosso próximo. A palavra de Deus liberta-nos, a comunhão com irmãos e irmãs liberta-nos. Saber que temos um Senhor que nos ama, que nos acompanha e que transforma a nossa vida, o modo como vivemos e agimos. Saber que esse Senhor nos perdoa, que dá nova chance para viver é libertador. Ao experimentarmos a graça e o perdão, já não podemos mais esconder ou guardar de nós mesmos o que recebemos de Deus, mas contar, alegrar-nos e testemunhar para que outras pessoas ouçam e criam no Senhor. Essa foi a motivação que levou o apóstolo Paulo a falar e testemunhar; assim foi com a jovem mãe e que seja conosco!

Que o Espírito Santo nos ajude a confiar e crer no amor que cura e liberta!

Pa. Elfi Rehbein

Comunidade Maria Madalena - Alvorada

## FOTO COMENTADA



Como ser pai hoje?

O ideal de ser pai pode ter se modificado nos últimos tempos. Mas alguns valores permanecem e atravessam gerações. A atitude de caminhar ao lado do filho, ao lado da filha, evidencia o compromisso paternal de orientar, de apoiar e de ser dialogal com os filhos. E os filhos necessitam de uma mão amiga, de um ombro amigo, da experiência de quem já percorreu muitos caminhos na vida.

**SINOS DA COMUNHÃO** é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Conselho Redacional: P.Sin. Edson E. Streck, P. João Artur Müller da Silva e P. Mauricio Haacke

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL



# FAMÍLIA,

## uma instituição que tem tudo para dar errado

"A ideia de Deus é impressionante: Reunir pessoas em grupos para viver e conviver e chamar de família.

É impressionante, porém, unir seres tão diferentes sob um mesmo teto. Viver bem é tarefa complexa".

Vilnei Roberto Varzim



Imaginemos uma família com diferentes pessoas.

Um bebê recém descobrindo o mundo. Só quer comida e brinquedo. O medo dele é de não ter isso.

Nessa mesma família, uma criança entre 5 e 12 anos brinca, come, é alfabetizada e aprende a difícil arte de socializar-se, de viver em grupo.

Nessa família, temos um adolescente. A adolescência é um misto de céu e sei lá o quê.

A adolescência é uma espécie de corredor entre a infância e a vida adulta. Quem é o adolescente? É uma criança? Não. É um adulto? Não. É o tempo da metamorfose. Transformações físicas e emocionais pulsando. É tempo de "morrer" a criança para "nascer" o adulto.

Em alguns momentos, quer brincar como criança; em outros, quer agir e exigir como adulto. Conflitos não faltam. Pairam na mente do adolescente os medos. Medo de não ser amado, medo da profissão futura... medos...

Quarto de adolescente só pode ser desarrumado. Afinal, o quarto é a metáfora perfeita da confusão de sua mente. O quarto está desarrumado tanto quanto sua mente.

Nessa família, também temos o adulto jovem, entre os 20 e 40 anos. Nessa idade, tudo está no seu lugar...

Está?

Nessa idade, é tempo de sair de casa, arrumar companheiro(a), começar vida profissional e ter filhos. Coisas que inevitavelmente mexem com quase tudo. Esse adulto ou adulta com todos os desafios dessa idade vai cuidar daquelas crianças e do adolescente.

Na mesma família está o adulto médio, entre 40 e 60 anos.

Terá esse atingido a calma da vida?

Nessa fase começam a ser enfrentadas algumas perdas. Perdas do vigor, a menopausa, a aposentadoria, a saída dos filhos de casa e os possíveis netos. Seria simples se não fossem os desafios naturais desse tempo.

Em meio a essa família encontramos o adulto maduro, dos 60 em diante.

Tranquilo, calmo, não fosse o enfrentamento das características típicas dessa idade. Para alguns dói o fato de olhar para trás e ver que já transcorreu tanto e falta muito menos de vida a viver.

Além dessas diferenças típicas de idade, marcadas por encantos e desencantos, considere-se ainda que cada um tem um temperamento próprio. Temperamento é esse conjunto de características que fazem parte do jeito de ser de cada um. Dentro desses temperamentos

estão habilidades, manias, impulsividades ou a falta delas...

Se olharmos assim, parece impossível ser família.

Para tornar esse convívio possível, Deus colocou um ingrediente no meio, como se fosse o óleo em meio a engrenagens. Sem ele não há família.

Deus colocou o amor. Aquele amor que amacia impactos. Aquele amor que permite flexibilizar e descobrir um jeito de conviver e sentir falta um do outro.

Quando o óleo do amor nutre a relação familiar, cada um percebe a diferença do outro, mas é capaz de ceder um pouco, enquanto o outro cede e juntos formam um bloco forte.

Com o óleo do amor as diferenças existem. Mas e daí?

Sem o óleo do amor as relações provocam dor.

"Goza a vida com a mulher (família) que amas todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol" (Eclesiastes 9.9).

Vilnei Roberto Varzim  
Psicólogo  
Pelotas/RS

## Encontros que mudam vidas



Em São Leopoldo, a experiência dos Encontros de Casais acontece há 36 anos ininterruptos. Foram 89 fins de semana, dos quais participaram mais de 1.300 casais. Muitos deles reconciliaram-se ou, se não estavam bronqueados, melhoraram e fortaleceram seus laços conjugais e familiares.

Os irmãos Esaú e Jacó estavam bronqueados por causa de herança. Coisa de família. Jacó mandou-se de casa e se deu bem. Casou, constituiu família, fez fortuna. Estava por cima. Faltava acertar-se com os pais e o irmão. Resolveu ir a seu encontro. No caminho, encontrou-se inesperadamente com Deus, ou melhor, Deus encontrou-se com ele. E isso mudou o foco da sua vida (Gênesis 25-33).

Encontros com Deus são essenciais para transformar vidas e reconciliar pessoas. Isso acontece também nos Encontros de Casais em muitas comunidades da IECLB. Assim como Jacó saiu marcado do encontro com Deus, casais saem do encontro de fim de semana, reencontram-se com os filhos e abre-se uma nova convivência. Depoimentos de filhos, cujos pais participaram de encontros, testemunham que "meus pais brigavam muito. Depois que participaram do Encontro da Igreja do Relógio, pararam de brigar..." Casais testemunham que até mesmo a vida financeira, antes emperrada, melhorou.

O Encontro de Casais já significou o marco zero de uma nova vida de muitas famílias.

Darci Drehmer



**Um olhar para o vale**  
Segunda a sábado - 6h50

**Conversando com você**  
Segunda a sexta - 11h30

**Comunidades em União**  
Domingos - 7h30 a 8h30

**Música em Mosaico**  
Domingos - 8h30 a 9h

**Mensagem de vida e fé**  
Segunda a sexta - 18h55

Acompanhe a programação em  
[www.uniaofm.com.br](http://www.uniaofm.com.br)

## REFLEXÃO

## Cargos estão para servir a Deus

Diante da situação crítica de nosso país, algumas palavras tornaram-se comuns em nossos noticiários: lava jato, corrupção, propina etc. Certamente essas palavras não acrescentam informações, antes aumentam a nossa repugnância em relação a muitas práticas. A constatação é que os cargos confiados para organizar, em sua maioria estão desorganizando a vida social.

Convido a pensarmos sobre o papel do cargo que nos é confiado pela sociedade. Nós temos um cargo, quer seja como ministro religioso, funcionário público, presidente etc. Há cargos diferentes, mas todos estão para servir. Através deles a sociedade se organiza para que necessidades sejam supridas. Ao mesmo tempo, quando pessoas exercem cargos e não cumprem suas respectivas funções, as consequências são a desordem, o caos acaba se instalando e contaminando as nossas relações com a desgraça da ausência da ética.

Cargos confiados a pessoas geram expectativa para que haja o servir desses com sua respectiva função. O cargo existe somente em função de uma tarefa que precisa ser executada. Um cargo bem executado promove confiança, paz, estabilidade. Mas, quando o cargo se volta para obter vantagens pessoais, para servir-se em função desse, acontece uma inversão de valores. Ora, quando o cargo é um desejo para beneficiar-se de uma respectiva função, relativizamos

o trabalho que dignifica o ser humano, fomentamos relações de desconfiança.

A Palavra de Deus fala em sua essência que somos justificados por graça, somos aceitos pela misericórdia que Deus revelou na morte e ressurreição de Jesus Cristo. Doravante, vivamos sobre o olhar da bondade de Deus, em que podemos confessar: Deus fez justiça! Não há sentido alavancar méritos de forma trapaceira através do cargo que nos é confiado.

O cargo é a vocação, o chamado de Deus! Através desse chamado está nossa sintonia com Deus, e a grande oportunidade de viver alegremente esse novo ser humano que Deus revelou em Jesus Cristo. Nessa atividade diária que realizamos o nosso culto racional a Deus (Rm 12.1). Mas, quando acontece o inverso, temos o cargo para beneficiar-nos alavancando privilégios, estaremos desagradando a Deus e criando a vergonha nos relacionamentos.

Deus vocaciona, confia cargos a seus filhos(as), através deles vivemos a justificação por graça e fé, demonstramos que somos aceitos por Deus. Viver sobre esse olhar significa dar glória a Deus pelo cargo que exerço diariamente! Através do meu cargo posso expressar em quem creio, promover a paz, o bem querer, celebrando culto a Deus. Amém!

P. Werner Kiefer  
Paróquia Matriz  
Porto Alegre

## Encontros de Criatividade São Mateus e Scharlau recebem orientadores e orientadoras

No sábado dia 10 de junho, a Comunidade São Mateus, de Porto Alegre, recebeu orientadores e orientadoras de Culto Infantil para mais uma edição do Encontro de Criatividade (fotos de capa). Na parte da manhã, a psicopedagoga Isabella Oliveira falou sobre vários aspectos que influenciam a educação das crianças. O pastor Jaime Jung realizou diversas dinâmicas e coordenou uma oficina de fantoches. À tarde, o educador Edir Spredemann mostrou diferentes formas de contar histórias, trabalhando com o tema "Jesus nos acolhe e nos desafia".



Arquivo Sínodo Rio dos Sinos

No dia 17 de junho, um segundo encontro foi realizado na Comunidade Scharlau em São Leopoldo (foto acima), que reuniu cerca de 30 pessoas para um dia repleto de atividades e diferentes experiências. Na parte da manhã, os trabalhos e dinâmicas foram desenvolvidas pela pastora Cleide Olsson Schneider, pelo estudante de Teologia Thiago Campagnoni Alves e pelo pastor Jaime Jung. Dinâmicas em grupo e o uso de material de fácil acesso e manuseio serviram para mostrar que coisas simples podem formar uma brincadeira diferente.

Dinâmicas pensadas a partir de textos bíblicos, como o de 1 Coríntios 12, levaram à reflexão sobre a importância de cada um no corpo de Cristo, incluindo as crianças do Culto Infantil. Outras atividades foram trabalhadas em grupos e em duplas com o propósito de levar ao encontro o tema "inclusão social".

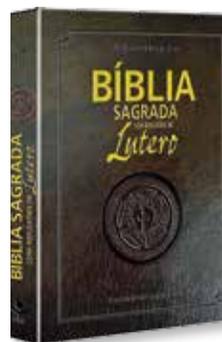
Na parte da tarde, a professora de artes e música Rafaéli Knabach Andrade, que é membro da Comunidade Scharlau, falou sobre criatividade no Culto Infantil e as diversas formas de cativar as crianças, especialmente com o uso dos fantoches, desenvolvendo uma oficina com os participantes. No final, cada um dos diferentes grupos apresentou um teatro de fantoches, contando uma história bíblica.

Ana Carolina Walsburger

## ESPECIAL



Em apoio à celebração dos 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martin Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos ter uma "conversa com Lutero" sobre temas ainda atuais em nosso tempo. Os textos são adaptados da Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero ou da edição comemorativa aos 500 anos da Reforma do devocionario Castelo Forte e integram o programa semanal Comunidades em União, veiculado pela Rádio União FM, 105.3, todos os domingos, das 7h30 as 8h30.

## O Espírito Santo traz Cristo ao coração

*Estamos na época de Pentecostes e é importante conhecer como acontece a ação do Espírito Santo na vida do ser humano. Esse é o tema de nossa conversa com Lutero nesta edição.*

**Dr. Lutero.** Como entender a missão do Espírito Santo na vida do cristão?

**Lutero:** O Espírito Santo traz Cristo ao nosso coração e nos ensina a conhecê-lo. Ele dá vida e novo ânimo ao coração por meio da fé em Cristo. Onde ele habita, ali há toda a plenitude de dons de Deus, não importando se o coração é fraco ou forte.

**Esta presença do Espírito também nos ajuda a entender o próprio Senhor Jesus de forma mais completa?**

**Lutero:** Sim, pois ter Cristo no coração é o mesmo que conhecer Cristo, que ele é e o que se pode esperar dele, a saber, que ele é o nosso Salvador, por meio de quem temos o privilégio de chamar Deus de nosso Pai e através de quem recebemos o Espírito, que nos dá ânimo diante de toda e qualquer infelicidade.

**Cristo prometeu o Espírito. Como podemos recebê-lo?**

**Lutero:** Começamos por entender que o Espírito habita em nossos corações. E ele não pode ser recebido de forma diferente porque ele não é uma coisa morta, mas Deus vivo. Como é que o recebemos no coração? Não por meio de pensamentos, mas tão somente por meio de uma fé viva.

**A fé, portanto, é a única maneira de se chegar a Deus?**

**Lutero:** Sim. Ele não pode ser recebido através de obras, nem colhido com o olhar; somente o coração pode recebê-lo. Portanto, se você tem fé verdadeira e sadia, você também tem e sente Cristo em seu coração, sabe tudo o que ele pensa e faz nos céus e na terra, como ele governa por meio de sua Palavra e do Espírito e qual a mentalidade dos que o têm e dos que não o têm.

Seleção dos temas e edição: Heitor Meurer  
Castelo Forte - 500 anos da Reforma - 03.06.2017  
Obras Selecionadas 10, 211

# LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

**Aeroporto - Passeios - Eventos**

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994  
(51) 9786.4390  
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

# entre amigos & amigas

## Tem misericórdia de mim

*Filho de Davi, tem misericórdia de mim!  
(Marcos 10.47)*

Assim gritava o cego mendigo Bartimeu quando Jesus passou por perto. Mas o que esse chato estava querendo? Na opinião de muitas pessoas, ele deveria se calar. Jesus certamente tinha coisas mais importantes a fazer do que atender Bartimeu. Ele estava "assentado à beira do caminho". Como tantos nas calçadas de nossas cidades. Atrapalhando o trânsito de pedestres. Atrapalhando nossa vida com aquela visão desagradável de uma pessoa suja, malcheirosa, insistente. Lembrando alguns de nós que talvez pudéssemos estar no lugar dessa pessoa, e com essa lembrança não queremos nem pensar em conviver.

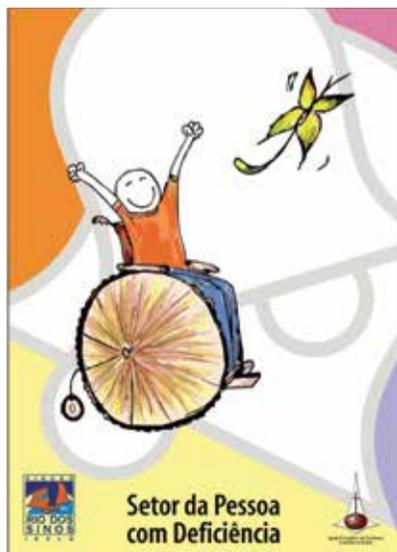
Mas esse cego tem nome e tem referências familiares: é Bartimeu, filho de Timeu. As pessoas que encontramos, casual ou rotineiramente, "atrapalhando" nossa vida também têm nome e referências. As pessoas cegas, surdas, mudas, deficientes físicas temporárias ou permanentes, idosas, obesas e tantas outras também estão chamando a atenção para o fato de que existem e não são invisíveis.

Bartimeu gritou para dizer a Jesus que ele queria ser curado. E ser curado significava muito mais do que "apenas" voltar a ver. A cura também incluía a transformação da mentalidade das pessoas ao seu redor e a forma de olhar para Bartimeu, o filho de Timeu. As pessoas que aparecem em nosso caminho, "atrapalhando" a nossa vida, não querem "simplesmente" voltar a andar, ver, falar, ouvir, comunicar-se. Aliás, talvez nem queiram o grande milagre da cura de sua deficiência, mas o pequeno (?) milagre da aceitação, da tolerância, do olhar com dignidade e respeito.

Como sequelado por um AVC, hoje necessito de uma bengala para caminhar com mais segurança. Nessa nova experiência, vejo olhares e gestos impacientes e constrangidos com minha lentidão em caminhar, subir escadas, atendimento preferencial. Mas também descubro muita generosidade, paciência, respeito e aceitação. E esses sinais me fazem quase esquecer que tenho limitações no pé direito.

Mesmo com apenas dois anos de experiência como deficiente, já consigo concluir: em primeiro lugar, grito por acolhimento e inclusão. A recuperação dos movimentos do pé já não será o mais importante.

Erni Drehmer



## Calendário inclusivo

Na internet, encontramos vários sites e blogs que montaram seu calendário inclusivo com datas comemorativas voltadas às pessoas com deficiência. Para motivar a reflexão e a comemoração de algumas dessas datas, fizemos uma seleção entre os muitos calendários inclusivos que estão disponíveis na internet. Se você tiver um site, um blog ou uma página no Facebook, ajude a divulgar as datas abaixo para motivar a reflexão sobre as diferentes situações de deficiência que existem na vida de pessoas.



### 30 de agosto

Dia Nacional da Esclerose Múltipla  
(Lei Federal nº 11.303/2006)

### 21 de setembro

Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência  
(Lei Federal 11.133/2005)

### 22 de setembro

Dia do Atleta Paralímpico  
(Lei Federal nº 12.622/2012)

### 19 a 25 setembro

Semana Internacional de Surdos

### 26 de setembro

Dia Mundial do Surdo / Dia Nacional do Surdo  
(Lei Federal nº 11.796/2008)

### 30 de setembro

Dia Internacional do Intérprete de Libras

### 08 de outubro

Dia Mundial da Visão

### 10 de outubro

Dia Mundial da Saúde Mental  
Dia Nacional dos Direitos da Pessoa com Transtorno Mental  
(Lei Federal 13.061/2014)

### 11 de outubro

Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física

### 17 de outubro

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

### 26 de outubro

Dia Nacional do Movimento Pestalozziano

### 16 de novembro

Dia Nacional dos Ostromizados  
(Lei Federal nº 11.506/2007)

### 3 de dezembro

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

### 5 de dezembro

Dia da Acessibilidade

### 13 de dezembro

Dia Nacional do Cego  
(Decreto Federal nº 51.405/1961)

## 2017: uma semana para reflexão e ação

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla ocorre de **21 a 28 de agosto** em todo o Brasil. Neste ano, a Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Fenapaes) escolheu, por meio de uma enquete, o seguinte tema: **Pessoa com deficiência: direitos, necessidades e realizações**. Da enquete realizada destacam-se ainda outros temas que tiveram a preferência do público pesquisado: "Pessoa com deficiência: história de vida e conquistas"; "Deficiência e família: junto podemos"; "Pessoa com deficiência e família: este momento é todo de vocês"; "Pessoa com deficiência: este momento é todo seu. Ocupe a tribuna". Todos os cinco temas propostos na enquete realizada pela Fenapaes são ferramentas para a reflexão em grupos com pessoas com deficiência, pois eles abordam temas interessantes e atuais e que ajudam na busca da defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Assim, o tema de 2017 abre muitas janelas para a reflexão e pode ser a motivação para vários encontros em nossas comunidades para refletir e discutir com grupos comprometidos com o trabalho junto a pessoas com deficiência.

## Como se proteger contra as doenças e alergias de inverno

1 – O inverno traz temperatura fria (é a mais fria das estações) e baixa umidade relativa do ar, favorecendo com isso doenças respiratórias, como resfriados, gripes, asma, bronquite e pneumonia.

2 – Lavar edredons, cobertores, roupas de lã antes de usar, principalmente para alérgicos que possam desencadear uma crise asmática. Também remover cortinas e tapetes ou forração, pois acumulam poeira e fungos (ácaros), que também podem provocar asma e bronquites. Minha experiência como mãe de uma criança portadora de rinite alérgica foi colocar persiana em vez de cortina e lajota em vez de forração. (Hoje em dia eu preferiria laminado.)

3 – Umidificar bem as narinas, lavando-a com soro fisiológico e manter uma bacia d'água no quarto.

4 – Evitar banhos muito quentes e secar bem o corpo; a umidade na pele pode provocar pitiríase – "pano branco" – e entre os dedos pode gerar "pé de atleta".

5 – Preferir roupas e cobertores de algodão, pois absorvem melhor a umidade e acumulam menos fungos. Combata o mofo!

6 – Vacinar-se contra a gripe. Ela é gratuita para funcionários do sistema prisional, presos, professores da rede pública e privada, indígenas, jovens em medida socioeducativa, idosos a partir dos 60 anos, crianças entre 6 meses e 5 anos, mães até 45 dias após o nascimento de seu bebê e portadores de algumas doenças sob prescrição, por exemplo diabetes, pressão alta etc.

7 – Alimentar-se bem, dando preferência a frutas ricas em Vitamina C e antioxidantes, como acerola, laranja e limão.

8 – Evitar ambientes fechados; ventile-os, deixando o oxigênio entrar. Evite a transmissão de vírus e bactérias. Evite fumantes. Fumar jamais!

9 – Lavar as mãos seguidamente; antes das refeições, sempre! Ao tocar olhos e boca, até para criança que frequenta escolinha, higienizar os brinquedos. Usar água e sabão ou álcool em gel. Minha experiência de mãe: quando minha filha teve bebê, distribuimos álcool em gel para os visitantes.

10 – Usar lenço de papel descartável ao tossir ou então o antebraço. Assim evita a transmissão de vírus.

Lembre-se: o vírus da gripe (influenza) é transmitido de uma pessoa para outra através de gotículas de saliva ou através de mãos contaminadas.

Dra. Maria Claudia Bender

## Faculdades EST sedia evento da Rede Sinodal

Docentes de diferentes estados prestigiaram congresso

Nos dias 30 de junho e 1º de julho, a Faculdades EST sediou a realização do VII Congresso do Ensino Superior da Rede Sinodal de Educação. O evento teve como coordenador o Prof. Ms. Verner Hoefelmann, que compôs a mesa de abertura do congresso juntamente com o reitor da Faculdades EST, Prof. Dr. Wilhelm Wachholz, o diretor executivo da Rede Sinodal, Prof. Ruben Werner Goldmeyer, o pastor presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, o presidente do SINEPE/RS, Bruno Eizerick, e o presidente da ABIEE, Silvio Iung.

A palestra de abertura foi proferida pelo reitor da Faculdades EST sob título "500 Anos de Reforma Luterana: desafios para o melhoramento da sociedade". O congresso contou com cerca de 100 participantes. O objetivo do evento é congregar as instituições que fazem parte da Rede Sinodal e fazer um debate saudável sobre os caminhos, as dificuldades e o futuro da educação. O tema do evento este ano foi "Impactos da Reforma Luterana na educação e na sociedade".



Imprensa EST

## Cursos técnicos com inscrições abertas

A Escola Sinodal de Educação Profissional, a ESEP, que é a escola técnica da Faculdades EST, está com inscrições abertas para os cursos técnicos em Enfermagem, Instrumento Musical e Composição e Arranjo. A ESEP tem a tradição e a inovação como requisitos básicos para o desenvolvimento das competências necessárias para este novo milênio, com base na dignidade humana e numa espiritualidade libertadora. "Qualificamos nossos estudantes no curto espaço de dois anos, que é o tempo de formação dos técnicos para o mercado de trabalho", afirma o coordenador dos cursos técnicos em música, Prof. Daniel Hunger.

As matrículas são gratuitas e devem ser feitas pessoalmente na Secretaria Acadêmica da instituição (Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho/SL). Outras informações pelo fone (51) 2111.1400.

Mariana Bastian Tramontini  
Assessoria de Imprensa da Faculdades EST

## ECUMENE

### Igrejas reformadas assinam Testemunho de Wittenberg

Durante um culto ecumênico que ocorreu na Stadtkirche de Wittenberg em julho, a Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas (WCRC) e a Federação Luterana Mundial (FLM) assinaram o "Testemunho de Wittenberg", uma declaração comum que pede que as partes continuem na estrada da cooperação comum, do diálogo. Quem assinou o texto em nome das 145 Igrejas-membro da FLM foi o secretário-geral Martin Junge, enquanto que, em nome das 233 Igrejas que fazem parte da Comunhão Reformada, quem assinou foi o secretário-geral Chris Ferguson.



wrcrc.ch/news/jcdj-document

Durante a mesma cerimônia, a Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas também assinou um acordo de associação à "Declaração Conjunta Católico-Luterana sobre a Doutrina da Justificação", de 1999. Na presença também dos outros signatários do texto, a Igreja Católica, representada pelo secretário do Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos, o bispo Brian Farrell, e o Conselho Metodista Mundial, que, por sua vez, ratificou o texto em 2006, representado pelo secretário-geral, o bispo Ivan Abrahams, os reformadores aderiram, trazendo as suas ênfases e atenções específicas, particularmente sobre a relação integral entre justificação e justiça.

Dessa forma, o mundo reformado compromete-se com o caminho rumo à unidade dos cristãos.

Fonte: [www.alcnoticias.net](http://www.alcnoticias.net)

## CONVOCAÇÃO



Na qualidade de Presidente do Conselho Sinodal e em conformidade com o Art. 14, inciso III do Estatuto do Sínodo Rio dos Sinos, convoco os componentes da Assembleia Sinodal, para a 16ª Assembleia Sinodal Ordinária a ser realizada na data, hora e local a seguir descritos e com a seguinte ordem do dia:

**Data:** 19 de agosto de 2017

**Início:** 9 horas **Chegada:** 8 horas e 30 minutos

**Término:** Dependerá do cumprimento da ordem do dia.

**Local:** Comunidade da Ascensão – Novo Hamburgo  
Rua Bento Gonçalves, 2394 – Centro

1. Abertura
2. Instalação da Assembleia Sinodal
3. Celebração de abertura
4. Composição da Mesa e Palavras de Saudação
5. Composição de Comissões
6. Reflexão sobre tema importante para a vida e missão das Comunidades, Paróquias e Sínodo
7. Apreciação e aprovação do relatório do Pastor Sinodal
8. Apreciação da prestação de contas do exercício 2016 e do orçamento para 2017
9. Apreciação do plano de objetivos e metas da missão da Igreja na área do Sínodo para o ano de 2017
10. Eleição representante do Sínodo no Conselho da Igreja
11. Autorização e/ou homologação de questões referentes a Campos de Atividade Ministerial e Ministros/as
12. Moções
13. Mensagem
14. Diversos
15. Celebração de Encerramento

São Leopoldo (RS),  
17 de julho de 2017.

**Elisabetha Kannenberg**  
Presidente do Conselho Sinodal

Você, **mulher** luterana,  
deseja fazer parte de uma  
comunhão de **fé** e de **vida**?

Deseja testemunhar o evangelho de  
**Jesus Cristo** na prática do **amor**, da  
**diaconia**?

Se tiver interesse e uma formação  
profissional, entre em contato  
conosco. Venha conhecer a  
**Irmandade Evangélica Luterana**  
e sua sede.

### Irmandade Evangélica Luterana - IECLB



51 3037.0037  
Av. Wilhelm Rotermund, 395  
Morro do Espelho - São Leopoldo  
diaconisas.com.br



## Para Pensar O tempo



Já passamos da metade do ano. O tempo está passando cada vez mais rapidamente. Será que o tempo encurtou? O que aconteceu?

Na verdade, o tempo continua igual. O que aumenta são os nossos afazeres, as nossas responsabilidades, as prioridades que colocamos em nossa vida.

No entanto, cada vez mais usamos o nosso tempo para fazer coisas supérfluas, inúteis.

Eclesiastes 3 diz que há tempo para tudo: tempo para plantar e tempo para colher, tempo para derrubar e tempo de construir... Porém todo o tempo nós devemos estar a serviço de Deus. Em nossa vida diária, em que tudo acontece, é ali que Deus espera que sejamos seus filhos e filhas.

Como você está usando o seu tempo? No que você investe o seu tempo? Será que parte desse tempo eu dedico a Deus? Para louvar, para adorar, para meditar e para orar?

Infelizmente, além de não termos tempo para Deus, não temos mais tempo para sentar com a nossa família e amig@s ao redor da mesa para ter comunhão, para conversar, para dividir as dificuldades, para chorar e alegrar-se.

Esquecemos de dar a devida importância a Deus e às pessoas que fazem parte de nossa vida.

E o tempo está passando, tic tac tic tac... O que você está esperando

Pastor Rafael Bull  
Comunidade em Cachoeirinha

## 5º Encontro de bandas Voz, música e louvor

No sábado, 8 de julho, a Paróquia Primavera de Novo Hamburgo recebeu o 5º Encontro de Bandas do Sínodo Rio dos Sinos. O evento iniciou com a saudação da pastora Cleide Olsson Schneider e de Luis Augusto Kempf, representando o Conselho Sinodal de Música. O pastor local Dirceu Griggio trouxe a palavra bíblica e um momento de reflexão. O presidente da Paróquia, Fausto Lemmert, também saudou os presentes. O membro da Paróquia Primavera, Arthur Metz, preparou um momento de louvor com algumas músicas. A professora Joana Haar Karam palestrou sobre o tema "A voz e como utilizá-la com instrumentos musicais". Luis Augusto Kempf, membro do Conselho Sinodal de Música, lembrou que, além das técnicas vocais, antes de cantar nos cultos e nas celebrações nas igrejas, é preciso realizar um outro aquecimento, seja individualmente ou em grupo: o da oração.



Fotos: Stúdio FotosdeVerdade

A parte da tarde iniciou com a saudação do pastor sinodal Edson Edilio Streck e seguiu com a apresentação das bandas inscritas. A Banda de Quinta, da Paróquia Matriz, de Porto Alegre, foi a primeira a se apresentar. Composta por mais de 20 membros, é conduzida pelo pastor Claudio Kupka e conta com o auxílio de regência da professora de música Soraya Eberle. Se apresentaram ainda o Ministério de Louvor Diante D'Ele, da Comunidade da Redenção, no bairro Guarani, em Novo Hamburgo, o Grupo de Louvor da Comunidade de Hamburgo Velho e a Banda Desde o Amanhecer, formada por integrantes membros da Paróquia Primavera. Todas as bandas receberam o certificado de participação no evento, que foi entregue pelo pastor sinodal no final de cada apresentação.

Ana Carolina Walzburger  
Assessoria de Comunicação - Sínodo Rio dos Sinos

## Cuidando com amor (Coluna mensal da Pastoral do Cuidado)



### A face de Deus

A mãe convida seu filho pequeno: "Vamos para o culto infantil, filho? Lá você vai ver Deus".

O pequeno anima-se e vai. Na volta, a mãe curiosa pergunta se a criança tinha gostado do encontro.

"Sim, mamãe, foi muito bom, mas eu não vi Deus."

Quando podemos ver Deus? A resposta sincera da criança levou-o a refletir. Deus não costuma aparecer diante de nossos olhos sedentos ou materializar-se de acordo com as nossas expectativas e imaginação. Isso significa que ver Deus é impossível?

Não é impossível não. Nós podemos ver Deus toda vez que um sorriso brota do rosto de uma criança, toda vez que um abraço sincero é partilhado. Podemos ver Deus em gestos de solidariedade e afeto presentes em nosso dia a dia. Também nós podemos ser a face de Deus para quem precisa e está carente de atenção e cuidado.

Já pensou que você pode ser a presença de Deus para alguém? Quão maravilhosa e grande é essa tarefa que Deus concede a cada filha e filho. Podemos ser presença de Deus no mundo. Podemos ser a face de Deus para quem mais precisa.

A Pastoral do Cuidado busca ser presença de Deus em momentos de fragilidade na internação hospitalar. Somos a face amorosa de Deus que consola e ajuda a ter esperança em momentos de angústia e dor.

Em gratidão pela graça abundante de Deus, convidamos você a colaborar com a Pastoral do Cuidado divulgando o trabalho nos grupos de sua comunidade, orando pela equipe e colaborando com essa causa através da conta abaixo:

Sínodo Rio dos Sinos  
Banco do Brasil  
Agência: 2990-4  
C/P: 7511-6 Variação 51  
CNPJ nº 02.338.108/0001-14

Pa. Franciele Vanessa Sander  
Coordenadora



## Gestão comunitária

### Documentos Contábeis nas Instituições (II)

Para alguns negócios existem documentos contábeis específicos, a saber:

Ticket, específico para despesas com pedágio, balsa, bonde, teleférico, trem, ponte e estacionamento, parques.

Nota de Emolumentos de Cartórios e Tabelionatos, nos atos de registro de documentos, atas, estatutos, escrituras, autenticações de fotos e fotocópias e no reconhecimento de assinaturas.

Bilhete, para passagem aérea ou terrestre.

DARF, para arrecadação junto à Receita Federal.

GPS, para encargos na Previdência Social.

Talão, Guia para recolhimento de contribuições, tributos, impostos e taxas dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais.

A Folha de Pagamento para salários, ordenados e proventos do trabalho de pessoa empregada.

O Contrato com recibo para aluguéis e arrendamentos.

O recibo é instrumento acessório ao contrato ou à nota fiscal. Ele tem a função de comprovar o efetivo recebimento de seu mencionado numerário. Ele é instrumento de pagamento ou recebimento, não de negócio. O boleto bancário, também.

O Slip, também conhecido como Voucher ou Ficha de Lançamento, é um documento auxiliar explicativo, baseado em documentos de arquivo ou encadernados e não serve como comprovante.

Quando houver doação, a empresa doadora deve emitir nota fiscal discriminativa a preço de custo.

Os documentos não podem ter rasuras. Todos devem ser lançados em Caixa e Diário.

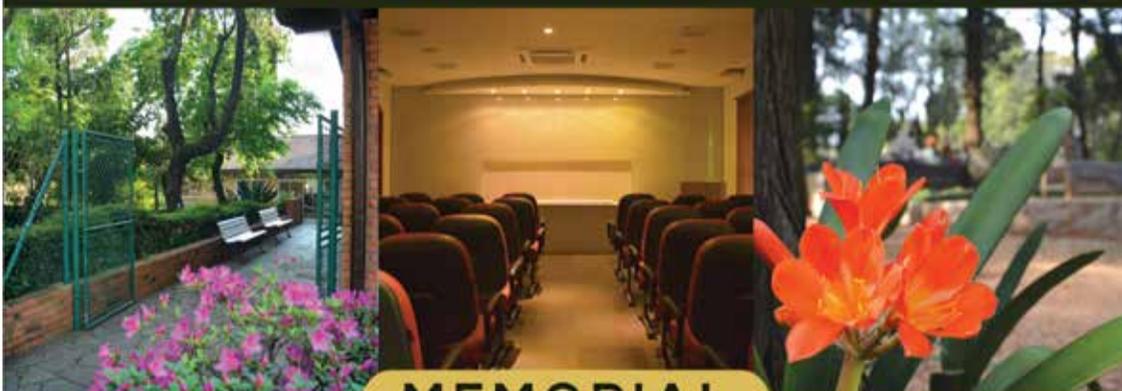
O Conselho Fiscal deve fiscalizar todos esses quesitos.

Com gratidão e fé, sejamos cuidadosos!

Edmundo Prochnow  
Assessor de Gestão Comunitária  
Sínodo Rio dos Sinos  
edmundoprochnow@gmail.com



## O Cemitério da nossa Comunidade!



MEMORIAL

MARTIM LUTERO

CEMITÉRIO PARQUE

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre / RS - Fone: (51) 3223-9712.  
atendimento@memorialmartimluterocem.com.br  
www.memorialmartimluterocem.com.br

## INVESTINDO NA MISSÃO

Em obediência ao convite de Jesus, as comunidades cristãs têm como uma de suas características a disposição para servir. Uma entre muitas formas de servir é a oferta. Comunidades são solidárias. Pessoas e comunidades que partilham a mesma fé auxiliam-se mutuamente.

Há muitas formas de ofertar. Ofertamos quando contribuimos com tempo, dons e bens para que a Comunidade possa realizar a missão que Deus lhe confia. Em cada culto recebemos estímulos para ofertar para uma causa.

O Sínodo Rio dos Sinos está inaugurando uma nova forma de coletar recursos financeiros. Escolheu dois destinos especiais para essas ofertas: a Igreja Evangélica Luterana de Angola e a Pastoral do Cuidado. Para cada uma dessas áreas de

## Missão Angola

A Igreja Evangélica Luterana de Angola – IELA – é membro da comunhão luterana com quem a IECLB mantém relações de fraternidade e cooperação há mais de dez anos como parte do compromisso de apoiar o fortalecimento de capacidades para a missão de Deus nos países de língua portuguesa.

A IELA tem cerca de 59.000 membros, 73 pastores/as, dos quais 10 aposentados, 17 evangelistas, 37 diáconos/as e 11 missionários/as.

As comunidades são pobres e têm poucos recursos para manter seus obreiros, e a grande maioria deles trabalha como voluntários/as e busca ingressos complementares como professores/as nas escolas e outros setores do serviço público.



Fotos: Arquivo P. Silvío Schneider

Por razões históricas, a IELA está fortemente presente no sul de Angola, fronteira com a Namíbia, com 44 comunidades (de um total de 57) na Província de Cunene, uma escola bíblica para formação de seus ministros e ministras, além de sua sede nacional localizada em Lubango. A grande maioria das congregações (41) está situada em área rural, e a IELA desenvolve a sua missão através da pregação do evangelho alfabetizando pessoas, ensinando a palavra de Deus e prevenindo doenças, ensinando regras básicas de saúde, ajudando na assistência maternal com parteiras tradicionais e em emergências, distribuindo alimentos e vestuários.

Atualmente, a IELA tem congregações na metade das 18 províncias de Angola e desenvolve trabalhos com regressados angolanos que retornaram de Zâmbia e Namíbia para Cazombo, mas também com originários da vizinha República Democrática do Congo em Lunda-Sul.

Desde 2011, a IELA é presidida pelo bispo Tomás Ndawanapo, que complementou seus estudos teológicos de pós-graduação na EST em São Leopoldo e também estabeleceu boas relações com a Comunidade da IECLB em Canoas. Essa vem apoiando os obreiros (e viúvas) aposentados da IELA com cestas básicas mensais de alimentos e com recursos para ajudar na construção de um templo em Cuvelai, inaugurado em novembro de 2014.

A IECLB apoia a IELA com o envio de literatura em língua portuguesa (Castelo Forte, Senhas Diárias e Proclamar Libertação). Mas há ainda outras necessidades.



O bispo Tomás expressa que há 16 comunidades que necessitam de espaços apropriados para cultos e demais atividades. Há projetos para construir ou completar construções de igrejas na área rural e aquisição de medicamentos para o posto de saúde em Shangalala, Tyavikwa e Oshali. Também a igreja está tentando abrir um centro de saúde na cidade de Lubango para assistência com medicamentosa às populações na cidade para não restringir totalmente o seu trabalho à área rural.

Além dos aportes da oferta anual nos cultos na IECLB destinada ao Fundo Irmã Doraci, o Sínodo Rio dos Sinos quer reforçar as ações da Comunidade de Canoas e assim possibilitar que mais comunidades também se sensibilizem e apoiem a IELA na construção de pequenas igrejas no meio rural e mesmo na Obra Médica: "O MELHOR, a PALAVRA e a FÉ EM DEUS, eles têm. São irmãos em Cristo! E como irmãos, o nosso sentimento deve ser: mostrar que realmente um ajuda o outro. Em muitas mensagens que vieram de lá e também nas pregações do P. Tomás e do P. Mário em Canoas, eles demonstram que sabem que oramos por eles", comenta Isolde Frank, da Comunidade de Canoas.

missão estão sendo abertas contas bancárias, nas quais pessoas e comunidades podem depositar seu auxílio. A oferta pode ser por boleto, débito em conta, envelope a ser levado aos cultos ou à secretaria...

Convidamos cada Comunidade a eleger uma pessoa que seja agente para essas ofertas, convidando pessoas e empresas a participar dessa nova forma de auxiliar quem precisa de ajuda.

A missão é de Deus. A disposição para servir, em sinal de gratidão a Deus e de amor ao próximo, é nossa!

P. Sinodal Edson E. Streck

## Pastoral do Cuidado

A Pastoral do Cuidado, coordenada pelo Sínodo Rio dos Sinos, foi criada para acompanhar pastoralmente pessoas em tratamento de saúde e seus familiares, com atenção prioritária às pessoas indicadas por comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Acolhe, visita e acompanha especialmente pessoas luteranas provindas de comunidades de todo o Rio Grande do Sul e de outros estados.

Atualmente, o trabalho conta com 28 pessoas voluntárias. Algumas realizam visitas fixas semanais em seis hospitais e na Santa Casa de Misericórdia, que conta com sete hospitais em seu complexo. Quando uma visita é solicitada por parte de uma comunidade da IECLB, o pedido é prontamente atendido em qualquer um dos hospitais da capital. A Pastoral oferece curso de preparação para quem demonstra interesse na visita hospitalar. A equipe reúne-se mensalmente para formação continuada e para conversar sobre formas de qualificar a atividade.

Durante o primeiro semestre de 2017, a Pastoral fez 48 atendimentos semanais. Das pessoas visitadas, 22 pessoas são membros da IECLB. As visitas a pessoas de outras denominações acontecem por gesto de amorosidade, além de propiciar bagagem e coração sensível para quem as acompanha.

Quem são as pessoas que a Pastoral acompanha? Esse trabalho é realmente importante? O rosto da Pastoral do Cuidado é o rosto das pessoas que ela acompanha! Que tal ouvirmos alguns relatos de pessoas ou seus familiares que foram acompanhadas pela Pastoral!



### Depoimento de Paulo Cesar Froeder

Sou membro da Paróquia Martin Luther de Porto Alegre. Estive internado em torno de 20 dias no Hospital da PUC. Com surpresa recebi visita de Miriam e Ursula, da Pastoral do Cuidado. As visitas foram momentos de alegria, porque permanecer tantos dias no hospital nos deixa fragilizados.

É bom falar com pessoas diferentes, que trazem novas mensagens. A visitação é uma atenção especial que recebemos. E nos momentos de dificuldades ela é preciosa, sentimos-nos valorizados. Pessoas que não são ligadas à família têm preocupação e interesse em transmitir-nos carinho e uma nova palavra. Quero agradecer a Miriam, a Ursula e a Pastoral do Cuidado pela visita que fizeram.

### Depoimento de Maurien Bernardes

Meu pai, Claudio Alceu Bernardes, morador da cidade de Rolante, sofreu um AVC em 18 de agosto de 2016. Foi internado no Hospital Ernesto Dornelles em Porto Alegre por longos três meses em 2016 e por mais um mês no início de 2017. Durante esse longo período de hospitalização, procuramos o apoio da Pastoral do Cuidado e rápida e prontamente fomos atendidos. Minha mãe, Celécia Nilse Nyland Bernardes, ressalta a grande importância dessas visitas, em que ela e meu pai receberam palavras de conforto, confiança e fé. Segundo minha mãe, as visitadoras liam textos bíblicos, cantavam e oravam com eles. Após as visitas, meu pai sentia-se mais animado, feliz e com a esperança renovada.

Infelizmente, devido às graves sequelas do AVC, meu pai faleceu no dia 03 de maio em sua residência.



Fotos: Arquivo Pastoral do Cuidado



### Depoimento de Cristiano Aquino

Acompanhei meu primo Alex Barth, 44 anos, nos últimos meses de luta contra um câncer. Ao receber a visita da pastora Franciele, Alex ganhou um folheto que guardou consigo até os últimos momentos, cuja capa trazia as mãos do oleiro trabalhando. Lembrei do canto *Eu quero ser um vaso novo*.

As visitas trouxeram a paz que o Alex precisava e reaproximaram-no da fé num momento em que ele estava frágil e não se julgava merecedor de voltar aos braços do Pai. Alex partiu. Vai ser um vaso novo. Consola-me saber que, nos últimos meses, ele foi alimentado com a Palavra da Salvação. Alegro-me o coração saber, como família, que nós e o Alex fomos amparados por pessoas queridas da Pastoral do Cuidado.

**Pedidos de visita devem ser informados aos seguintes contatos:**  
Fone: (51) 99116-8491 e Whatsapp: (51) 98309-8845  
E-mail: [pastoraldocuidado@sinodors.org.br](mailto:pastoraldocuidado@sinodors.org.br)